Terca-Feira, 10 de Junho de 2025

Protestos contra operações anti-imigrantes seguem em Los Angeles; Trump aciona Guarda Nacional

Os protestos contra as **operações anti-imigrantes** em Los Angeles, Califórnia, a segunda cidade mais populosa dos **Estados Unidos,** seguiram neste domingo (8), e as autoridades voltaram a confrontar os manifestantes. O presidente **Donald Trump acionou tropas da Guarda Nacional,** que começavam a se mobilizar na cidade, após dois dias de manifestações.

Agentes da imigração encapuzados e armados realizaram operações em locais de trabalho em várias áreas de Los Angeles desde a última sexta-feira (6).

Segundo Trump, as tropas vão garantir "uma legalidade muito severa e ordem", e pareceu deixar as portas abertas para novas mobilizações militares, em outras cidades. "Há pessoas violentas", afirmou.

As tropas da Guarda Nacional, uma f**orça militar de reserva usada em situações como desastres naturais,** mas raramente em distúrbios civis, começaram a chegar a Los Angeles na madrugada deste domingo, com cerca de 300 soldados.

Em comunicado conjunto, os governadores democratas criticaram hoje o destacamento militar ordenado por Trump. "A ação do presidente é um abuso de poder alarmante. É importante que respeitemos a autoridade executiva dos governadores do nosso país para conduzir sua Guarda Nacional."

Nos últimos dois dias, agentes federais usaram **bombas de efeito moral e gás lacrimogêneo** contra manifestantes que se opõem à prisão de dezenas de imigrantes, em uma cidade com grande população latina.

A prefeita de Los Angeles, Karen Bass, disse neste domingo a um canal local que houve "atos de vandalismo" durante a noite, mas ressaltou que a situação estava sob controle.

Houve incêndios e fogos de artifício nas ruas durante os confrontos. Um manifestante que portava uma bandeira mexicana parou diante de um carro queimado pintado com uma frase contra o Serviço de Imigração e Alfândega (ICE), responsável pelas operações.

2 mil homens da Guarda Nacional

A Casa Branca informou ontem que Trump havia assinado uma ordem para o envio de 2.000 membros da Guarda Nacional a Los Angeles.

Esta é a primeira vez desde 1965 que um presidente mobiliza esta força sem o pedido de um governador estadual, informou o ex-diretor da Human Rights Watch Kenneth Roth, que acusou Trump de "criar um espetáculo para poder continuar com suas operações" contra os imigrantes.

A Guarda Nacional está "especificamente treinada para esse tipo de situação com multidões", declarou, por outro lado, a secretária de Segurança Nacional, Kristi Noem, no programa "Face the Nation" da CBS neste domingo. Ela se recusou a revelar os pontos de Los Angeles nos quais as tropas seriam mobilizadas.

As operações do ICE em outras cidades americanas geraram protestos nos últimos meses, mas os distúrbios em Los Angeles são os maiores até agora contra as políticas do governo Trump.

fonte diariodonordeste

Foto: *ETIENNE LAURENT / AFP*